



**Coliseu dos Recreios**  
HOJE — 2 sensacionais espectáculos 2 — HOJE  
A's 14,30 (2 e meia da tarde)  
Grandiosa matinée do Natal

A's 21 horas (9 da noite)  
Surpreendente e extraordinário programa

AMANHÃ — Quarta feira — AMANHÃ

A's 21 (9 da noite)

Os mais variados e mais artísticos trabalhos da

Grande Companhia de Circo

ULTIMA e irrevogável semana — ULTIMA

Emocionante e arriscadíssimo exercício do

**BOLIDE HUMANO**

Aviso ao público. — Não se concedem hoje entradas de favor. — A bilheteira da geral, para o espectáculo da noite, abre a venda às 16 horas (4 da tarde).

**São Carlos** e Teatro, 3093  
HOJE: O encanto das famílias

RÉCITA DA MÔDA em Dia de Natal

**A Castelá**

O grandioso éxito da actualidade

Notabilíssima criação de

LUCILIA SIMÓES

Subervo conjunto com António Pi-

neiro, Erico Braga, Amélia Pereira,

Joaquim Almada e mais artistas.

Explodido programa pelo sexteto, di-

reto e direto de Bolet

Os bilhetes marcados devem ser reci-

mados até às 7 da tarde.

O teatro mais vasto e concorrido, e,

também, o mais barato.

AMANHÃ: em despedida a CASTELA

UMA CONFERENCIA NOTÁVEL

## Sindicalismo e Revolução

O dr. Campos Lima afirma que chegou a hora do sindicalismo realizar a missão económica que o futuro lhe confia

Promovida pelo grupo Cláridade, realizou-se anteontem na Associação dos Empregados de Escritório a conferência do dr. Campos Lima, subordinada ao tema Sindicalismo e Revolução. A sessão começou às 21 horas, com grande assistência.

O conferente começou por analisar a situação revolucionária, antes da guerra, considerando a faixa duma organização capaz de dar combate decisivo aos inimigos do proletariado. Falhou o nosso antiamerikanismo por se pensar que o tsolotianismo seria suficiente contra as guerras.

Uma guerra, na actualidade, não se pode desencadear sem a colaboração do proletariado, porque a maior força está na produção das munições. Se a propaganda contra a guerra fracassa no país ofensor, a guerra desencadeia-se fatalmente, porque não há nenhum país que se disponha a suportar uma invasão estrangeira, e contra esta prepara ardorosamente a resistência armada. Por isso, é tam perigoso o triunfo da França como o seria o da Alemanha.

A produção intensa das munições na última guerra, na Grã-Bretanha, fez que a esta nação se pusessem problemas em que nem sequer pensava. O espírito prático do inglês entendeu necessário cuidar da educação e da justiça, no futuro do povo.

Os acontecimentos demonstram a necessidade de se adaptar a ideologia às circunstâncias. As classes, possuindo apenas dois elementos, a resistência e a luta, inclinam-se naturalmente para os defensores de fórmulas políticas. Mas as repúblicas e as monarquias constituem a evolução do Estado para a sua negação completa, para a sua abolição que os acontecimentos virão precisar.

As forças se chocam: a reacção dum autoridade mais forte ou a conquista de mais liberdade. Nós devemos preferir a maior liberdade.

A crítica contra a actual sociedade resultou do reconhecimento da luta dos exploradores contra o predominio da classe exploradora.

A teoria de Carlos Max, na sociedade actual, é injusta. O orador faz demonstrações na ardósia da sala, para concluir que toda a base económica da sociedade é a troca de mercadorias e dinheiro. Para manter o predominio das minorias dos exploradores sobre a massa dos escravizados, a autoridade fundou cadeias e outorgou leis.

Depois, o conferente faz um forte ataque à existência jurídica da sociedade, afirmando concludentemente que o castigo não diminui o crime, mas só a solidariedade e a espontânea ação dos indivíduos são, já hoje, a garantia da existência das sociedades. As sociedades humanas são anteriores à constituição dos Estados, e se elas subsistem ainda, é porque há qualquer força, não a autoridade, que os mantém.

O dr. Campos Lima tentou realizar uma outra conferência, que será como complemento da que realizou anteriormente.

### Conferência Operária Metalúrgica do Porto

Está despidendo grande entusiasmo nos meios operários esta grande assembleia sindical. Os efeitos produzidos pelo manifesto preparatório foram muito lisonjeiros e a austral é o facto de já em algumas fábricas e oficinas o respectivo pessoal ter nomeado os seus delegados.

Esta semana devem reunir as várias especializações profissionais, na sede do S. U. Metalúrgico, para também proceder à nomeação dos seus representantes à Conferência.

A Comissão Organizadora lembra à classe metalúrgica para que até ao fim do presente mês, nas respectivas oficinas, se proceda à nomeação dos seus delegados, e até essa data seja comunicado à comissão, para que esta possa desempenhar bem o seu mandato.

Fazendas para homem e senhora Vende VIRGILIO ARRAIANO COVILHÃ

### Aviso ao público

A Empreza do Coliseu dos Recreios previne o Ex.º Pú-

blico de a actual companhia de circo que se está exhibindo naquela casa de espetáculos termina o seu contrato no

próximo dia 1 de Janeiro, tendo, portanto, a população de Lisboa já poucos dias para admirar o sensacional e arriscado trabalho de **BOLIDE HUMANO** que é o mais emocionante que se tem apresentado em Portugal.

E vem dizer-nos ainda que decorremos as suas palavras... Para quê? O dia de hoje reservámo-lo para a família, e que Deus proteja o «Correio da Manhã» e os livres de massadas. Está pronto o fim do ano — motivo bastante para desejarmos ao «Correio» melhores

adias... «Correio da Manhã»

### EDEN TEATRO

Companhia de Zarzuela HOJE — 2 espetáculos 2 — HOJE

A's 21 horas (9 da noite)

Surpreendente e extraor-

dinário programa

AMANHÃ — Quarta feira — AMANHÃ

A's 21 (9 da noite)

Os mais variados e mais artísticos trabalhos da

Grande Companhia de Circo

ULTIMA e irrevogável semana — ULTIMA

Emocionante e arriscadíssimo exercício do

**BOLIDE HUMANO**

Aviso ao público. — Não se concedem hoje entradas de favor. — A bilheteira da geral, para o espectáculo da noite, abre a venda às 16 horas (4 da tarde).

**São Carlos** e Teatro, 3093

HOJE: O encanto das famílias

RÉCITA DA MÔDA em Dia de Natal

**A Castelá**

O grandioso éxito da actualidade

Notabilíssima criação de

LUCILIA SIMÓES

Explodido programa pelo sexteto, di-

reto e direto de Bolet

Os bilhetes marcados devem ser reci-

mados até às 7 da tarde.

O teatro mais vasto e concorrido, e,

também, o mais barato.

AMANHÃ: em despedida a CASTELA

Subervo conjunto com António Pi-

neiro, Erico Braga, Amélia Pereira,

Joaquim Almada e mais artistas.

Explodido programa pelo sexteto, di-

reto e direto de Bolet

Os bilhetes marcados devem ser reci-

mados até às 7 da tarde.

O teatro mais vasto e concorrido, e,

também, o mais barato.

AMANHÃ: em despedida a CASTELA

Subervo conjunto com António Pi-

neiro, Erico Braga, Amélia Pereira,

Joaquim Almada e mais artistas.

Explodido programa pelo sexteto, di-

reto e direto de Bolet

Os bilhetes marcados devem ser reci-

mados até às 7 da tarde.

O teatro mais vasto e concorrido, e,

também, o mais barato.

AMANHÃ: em despedida a CASTELA

Subervo conjunto com António Pi-

neiro, Erico Braga, Amélia Pereira,

Joaquim Almada e mais artistas.

Explodido programa pelo sexteto, di-

reto e direto de Bolet

Os bilhetes marcados devem ser reci-

mados até às 7 da tarde.

O teatro mais vasto e concorrido, e,

também, o mais barato.

AMANHÃ: em despedida a CASTELA

Subervo conjunto com António Pi-

neiro, Erico Braga, Amélia Pereira,

Joaquim Almada e mais artistas.

Explodido programa pelo sexteto, di-

reto e direto de Bolet

Os bilhetes marcados devem ser reci-

mados até às 7 da tarde.

O teatro mais vasto e concorrido, e,

também, o mais barato.

AMANHÃ: em despedida a CASTELA

Subervo conjunto com António Pi-

neiro, Erico Braga, Amélia Pereira,

Joaquim Almada e mais artistas.

Explodido programa pelo sexteto, di-

reto e direto de Bolet

Os bilhetes marcados devem ser reci-

mados até às 7 da tarde.

O teatro mais vasto e concorrido, e,

também, o mais barato.

AMANHÃ: em despedida a CASTELA

Subervo conjunto com António Pi-

neiro, Erico Braga, Amélia Pereira,

Joaquim Almada e mais artistas.

Explodido programa pelo sexteto, di-

reto e direto de Bolet

Os bilhetes marcados devem ser reci-

mados até às 7 da tarde.

O teatro mais vasto e concorrido, e,

também, o mais barato.

AMANHÃ: em despedida a CASTELA

Subervo conjunto com António Pi-

neiro, Erico Braga, Amélia Pereira,

Joaquim Almada e mais artistas.

Explodido programa pelo sexteto, di-

reto e direto de Bolet

Os bilhetes marcados devem ser reci-

mados até às 7 da tarde.

O teatro mais vasto e concorrido, e,

também, o mais barato.

AMANHÃ: em despedida a CASTELA

Subervo conjunto com António Pi-

neiro, Erico Braga, Amélia Pereira,

## SOLENIZAÇÃO DO NATAL

A lógica interpretação das doutrinas de Jesus  
... e fizeram-no engulir, no triste madeiro, o grito de Liberdade, Igualdade e Fraternidade

Estamos na piedosa e pantagruelante comemoração do dia de Natal. O que se comemora nesse dia? Vamos por partes.

Cristo, admitindo como verdadeiros os textos da bíblia sagrada, declarou perenamente na presença do seu numeroso auditório: *Não julguis que vim trazer a paz à terra, mas a es-  
pada...*

Compreende-se: o Nazareno, quando chegou ao uso da razão, quando chegou à nítida percepção dos factos do seu tempo, sentiu-o envergonhado e estritado. Podia, como se fazia já naquelas épocas, como se faz, infelizmente, ainda hoje, pôr de parte todos os seus escrúpulos, todos os seus sentimentos, tóda a sua moral, e bandear-se com todo o desregramento das classes dominantes. Mas, pelos inénomos duma *predestinação* estranha, preferiu, na presença dum tal corrugação apavorante, erguer a espada...

De Damocles e deixá-la cair sobre o lombo dos devassos, dos cretinos, dos tiranos, dos canhais, dos intrujões que se aproveitavam das crenças-pagãs para mais facilmente dominarem os escravos. E, colérico, incitou à rebeldia contra os ricos, à imitação de Spartacus...

O dôcere Rabi, impulsionado pela revolta que lhe nascia na alma, proferiu esta grande e ainda hoje considerada heresia: *Se algum vem a mim, e não aborreça a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos e ainda a sua mesma vida, não pode ser meu discípulo...* O principal apóstolo tão sómente queria explicar que todo aquele que sentia dentro da sua consciência uma profunda indignação contra a orgia social reinante e uma ideia de salvação, de emancipação dos povos — deveria acima da família colocar a Humanidade inteira e acima da sua própria existência a dignidade humana, a razão e a justiça. Quem se deixava dominar pelas influências nefastas duma família preconcebida; quem tem a energia precisa de arrostrar com as censuras de um meio hipócrita em que foi desenvolvido, para salvar as apariências — não está na altura de dizer que tem principios de renovação social: não podiam, pois, esses acompanhar o Galileu, porque não sentiam do fundo de raiz o sentimento de revolta e de liberdade. Deve-se ter o amor à família, mas muito mais. Verdeade... revelada dos factos e das coisas... E Cristo rompeu com

o preconceito familiar... para pregar a igualdade... Por isso, quando lhe apontaram a Mãe e os irmãos que o procuravam, disse virando-se para os discípulos: «propagandistas revolucionários desses tempos: — eis ali a minha mãe e meus irmãos; por que todo aquele que fizer a vontade de meu... Pai que está nos céus, esse é meu irmão, e irmã e mãe...»

Como temos o direito de interpretar as escrituras consoante o nosso critério, como cada um dos sacerdotes tem o seu, nós diremos que aquela de «pai» e de «céus» obedecem ao uso necessário dos «pôlogos» que teve de empregar, em consequência do fanatismo daquelas povos, a despeito da decadência das religiões pagãs. E' intuitivo: o Pai era o Ideal Supremo de Liberação Humana, um pai espiritual, e os céus, — era o terreno vastíssimo dos pensamentos de perfeitibilidade...

O «Messias», dito o ilustre dominicano francês, Didon, «não condene o casamento, mas preieira-lhe o celibato e a virgindade». Daí a razão desse texto: «o que casa a sua filha donzela laz bem; e o que a não casa faz malzor». E' a anterior apologia do neo-maltrusianismo. A' vista das mais sanguinolentas guerras de conquista, em que eram trucidadas regiões inteiras, afogados em sangue povos completos; em face da bacanal estupenda em que as sociedades estavam envolvidas — entendia, e muito bem, que se impunha o dever de não se fornecer mais matéria prima para as ligações de vândalos, para as hostes de escravidão e para o exército de prostitutas. Desde que não existia o respeito mútuo nem a mais sagrada garantia da existência feliz das famílias — guerra à procriação, acima o celibatário completo, principalmente para aqueles que lutam por um mundo melhor — porque assim estariam mais desenvolvidos de responsabilidades e não afrouxariam na sua imprevidosidade de combatentes contra o mal imperante...

Cristo ensinou: «o mundo vai acabar...» Qual mundo? O de misérias, sofrimentos, bandidagens, ditaduras, monstruosidades. Acrecentou aos ricos: «abandonai todos os bens de ordem terrena...». Quals bens? Aquelas que foram extorquidas pelo processo de rapina, pelas lágrimas dos escravos. E' a isto que se chama bens de ordem terrena, isto é: de ordem baixa...

Ampliou: «aborreço o trabalho...» Qual trabalho? O exercido por todas as classes improdutivas e privilegiadas — que só constava, e consta de traiçâncias sem fim. E ao mesmo tempo queria demonstrar, que enquanto a sociedade não estivesse, a contento da humanidade inteira, profundamente remodelada, todo o homem e toda a mulher, toda a gente, enfim, que estivesse a suportar o peso da tirania, já não deveria mover uma palheira em benefício do seu senhor e... revoltar-se... E' o que nós chamariam — «greve geral revolucionária...»

E depois ir todo o povo, abandonando..., político, económico e social, onde não há cidade permanente, em busca do reino dos céus. Este reino é, segundo Cristo, e São Paulo o confirma, a cidade futura e permanente, onde a multidão não terá senão um coração e uma só alma, onde todas as coisas lhe serão comuns e distribuídas conforme as suas necessidades...

E porque assim pregou, a própria família vociferou: «Ele está furioso». Os seus inimigos disseram ao povo, corroborando a fama de Jesus:

Ele está possesso, ele perdeu o juizo e fizeram-no engulir, no triste madeiro, o grito de Liberdade, Igualdade e Fraternidade...

\* \* \*

O Natal, em matéria astronómica, significa uma determinada posição rotativa da Terra em volta do Sol, pela qual chega o o ressurgimento dos dias maiores; na prosaica explicação literária, é levar-se a região da nossa origem; na tradução dos textos bíblicos, ele não é outra coisa do que o aniversário do nascimento de Cristo.

E' em homenagem a este Cristo que agora extraordinariamente se mandibula? Comemorar o nascimento deste Apóstolo, é estar de acordo com os seus princípios, pelos quais ele sofreu; é comemorar o levantamento da balisa que dividiu duas civilizações: a do comunismo helénico, de tradição nobre e aristocrática, e a do comunismo cristão, que se baseava numa fórmula de renúncia para os ricos; é colaborar, depois de tantos séculos passados, o formidável protesto de Cristo, e seus mais leais discípulos, contra os ricos...

## TEATROS &amp; CINEMAS

## A zarzuela MARINA

A zarzuela «Marina» tem mais de trinta anos. Inclui-la no elenco duma companhia, significa que há quem a possa cantar com certo éxito. E só assim se comprehende a sua representação, porque a zarzuela, pela sua inspirada direção musical, redondaria num fracasso se não encontrasse quem a interpretasse convenientemente.

Apesar da sua larga existência, confessamos que foi esta a primeira vez que ouvimos «Marina».

A impressão que dela tivemos foi extremamente agradável. Os seus solos, os seus duetos, quarticos, quintetos e coros são escritos numa linguagem musical acessível, inspirada e demoradamente composta.

E' muito curiosa a maneira como o autor polvilha de carácter acentuadamente marítimo os grupos corais que aparecem durante a zarzuela, a dar-lhe unidade e a conduzir o ouvinte ao ambiente do meio em que a ação se passa. Homens do mar, costumes marinhas, toada plangente e místicas, tóda a vida laboriosa de vinhos do mar, a música canta e borda de misticismo.

Até o nome da protagonista completa a cónic local na poesia da sua biografia moral serena e desavida. O desempenho da zarzuela teve nas manifestações de agradão da assistência, a prova da sua correção.

A orquestra aqueceu mais nas últimas récitas, gracas à ação disciplinadora do maestro Serafim Rada. Muito aplaudida a «tríope». Selina Perez Carpio que fazia a sua festa artística.

Nogueira de BRITO

## Notícias

E' hoje que no Apolo se realiza a «matinée» em récita de homenagem ao ensaíador Pedro Cabral, e na qual toma parte os primeiros artistas dos teatros de Lisboa. O programa definitivo dessa festa, é o seguinte: 1.ª parte: «Dias palavras» a respeito de Pedro Cabral e apresentação pelo escritor e jornalista Cristóvão Aires, dos seguintes artistas: Eduardo Bráz, Amélia Ruy Coaço, José Ricardo, Lucília Simões, Erico Braga, Ilda Sichinu e Oteo de Carvalho; 2.ª parte: «Dias palavras» pelo comediógrafo e escritor André Brun e apresentação de vários artistas: sendo os acompanhamentos ao piano feitos pelos maestros Cruz Braz, Wenceslau Pinto e Luís Gomes; 3.ª parte: «Presepe do nascimento de Jesus», quadro bíblico composto pelo scénografo Luís Salvador com uma rigorosa indi-

mentária do professor Castelo Branco, uma parábola em verso, do poeta Silva Tavares, recitada pelo actor Rafael Marques.

## Réclames

Basta lembrar que esta noite numa das suas últimas representações se repetiu, no teatro Nacional, a linda peça «A Vértigo» para que, mesmo continuando suspensas as «entradas de favela», seja enorme a concorrência a um elgante teatro onde Ilda Sichinu ostenta formas «toilettas» que igualam ao brilho do desempenho dos artistas que a interpretam, acrecentando que todos os actos estão enquadrados com interessantes scenários e detalhada «mise-en-scène».

O programa soberbo que o Salão Foz a completista Nirma, que ontém se estreou, Hoje despede-se Silva Sanches, prosseguindo em pleno éxito os 2 Karosky com as suas sombras animadas. Para amanhã anuncia-se a estreia da cantora Gina Gonçalves.

## Orquestra Sinfónica Portuguesa

Tarde admirável de gôzo espiritual a do concerto da Orquestra Sinfónica Portuguesa, de domingo. Pela primeira vez em Portugal, executava-se a sinfonia em maior de Gustavo Mahler, a quarta segundo a ordem cronológica. Tinha então o notável compositor boêmio quarenta e um anos, e já a fama do seu talento percorria todos os meios intelectuais europeus, tam retumbante pelos seus recursos de música como pela interpretação que a sua alma de artista dava aos grandes mestres. E a feição nova do seu «estilo musical» abriu uma brecha profunda em muitos dos processos inamovíveis de execução.

Hoje, dia consagrado às famílias, tem elas um espírito verdadeiramente encantador em São Carlos, onde, em récita da moda, se repetiu, numa das suas últimas representações, a linda peça «A Castelão» que amanhã se repete em São Carlos, para despedida.

Hoje à noite no Apolo repete-se a famosa revista «Vida Africana» com Lina Demoli e Elisa Santos em variados papéis da mais alta sensação e atração.

Hoje realiza-se no Coliseu dos Recreios a grandiosa «matinée» do Natal com um programa surpreendente, havendo à noite um admirável espetáculo em que fazem a sua segunda apresentação os notáveis ginastas de força den. Les Gaiolos que ontem, na sua estreia, obtiveram um grande sucesso.

Amanhã exhibir-se há uma sensacional e extraordinário programa em que toma parte todas as celebridades da actual companhia de circo que está na última semana dos seus espetáculos, visto que faz a sua despedida no próximo dia 1 de Janeiro.

Na «matinée» de hoje no Coliseu dos Recreios serão distribuídos bolas às crianças, gentil oferta da Companhia Comercial e Industrial Portuguesa o produto esmeradíssimo da sua Fábrica na Pampulha.

O éxito da opereta «O João Ratão»

no Avenida tem hoje a sua consagração, porque é dia de Natal.

Solenizando o dia de hoje, a companhia de zarzuela que está trabalhando com éxito no Eden-Teatro realiza dois espetáculos, o primeiro dos quais às 4 horas da tarde. Sobem à cena as lindas peças «La Montaña» e «El Pobre Valbuena».

No segundo espetáculo, às nove e um quarto da noite, estreia-se a hilária zarzuela em 2 actos «Pepe Conde» e a «Alegria de la huerta», brillante éxito da companhia Serafim Rada.

Amanhã representa-se a zarzuela em actos «La Tempestade».

Agredado plenamente no Salão Foz a completista Nirma, que ontém se estreou. Hoje despede-se Silva Sanches, prosseguindo em pleno éxito os 2 Karosky com as suas sombras animadas. Para amanhã anuncia-se a estreia da cantora Gina Gonçalves.

## Orquestra Sinfónica Portuguesa

Tarde admirável de gôzo espiritual a do concerto da Orquestra Sinfónica Portuguesa, de domingo. Pela primeira vez em Portugal, executava-se a sinfonia em maior de Gustavo Mahler, a quarta segundo a ordem cronológica. Tinha então o notável compositor boêmio quarenta e um anos, e já a fama do seu talento percorria todos os meios intelectuais europeus, tam retumbante pelos seus recursos de música como pela interpretação que a sua alma de artista dava aos grandes mestres. E a feição nova do seu «estilo musical» abriu uma brecha profunda em muitos dos processos inamovíveis de execução.

Hoje, dia consagrado às famílias, tem elas um espírito verdadeiramente encantador em São Carlos, onde, em récita da moda, se repetiu, numa das suas últimas representações, a linda peça «A Castelão» que amanhã se repete em São Carlos, para despedida.

Hoje à noite no Apolo repete-se a famosa revista «Vida Africana» com Lina Demoli e Elisa Santos em variados papéis da mais alta sensação e atração.

Hoje realiza-se no Coliseu dos Recreios a grandiosa «matinée» do Natal com um programa surpreendente, havendo à noite um admirável espetáculo em que fazem a sua segunda apresentação os notáveis ginastas de força den. Les Gaiolos que ontem, na sua estreia, obtiveram um grande sucesso.

Amanhã exhibir-se há uma sensacional e extraordinário programa em que toma parte todas as celebridades da actual companhia de circo que está na última semana dos seus espetáculos, visto que faz a sua despedida no próximo dia 1 de Janeiro.

Na «matinée» de hoje no Coliseu dos Recreios serão distribuídos bolas às crianças, gentil oferta da Companhia Comercial e Industrial Portuguesa o produto esmeradíssimo da sua Fábrica na Pampulha.

O éxito da opereta «O João Ratão»

no Avenida tem hoje a sua consagração, porque é dia de Natal.

Solenizando o dia de hoje, a companhia de zarzuela que está trabalhando com éxito no Eden-Teatro realiza dois espetáculos, o primeiro dos quais às 4 horas da tarde. Sobem à cena as lindas peças «La Montaña» e «El Pobre Valbuena».

No segundo espetáculo, às nove e um quarto da noite, estreia-se a hilária zarzuela em 2 actos «Pepe Conde» e a «Alegria de la huerta», brillante éxito da companhia Serafim Rada.

Amanhã representa-se a zarzuela em actos «La Tempestade».

Agredado plenamente no Salão Foz a completista Nirma, que ontém se estreou. Hoje despede-se Silva Sanches, prosseguindo em pleno éxito os 2 Karosky com as suas sombras animadas. Para amanhã anuncia-se a estreia da cantora Gina Gonçalves.

## Orquestra Sinfónica Portuguesa

Tarde admirável de gôzo espiritual a do concerto da Orquestra Sinfónica Portuguesa, de domingo. Pela primeira vez em Portugal, executava-se a sinfonia em maior de Gustavo Mahler, a quarta segundo a ordem cronológica. Tinha então o notável compositor boêmio quarenta e um anos, e já a fama do seu talento percorria todos os meios intelectuais europeus, tam retumbante pelos seus recursos de música como pela interpretação que a sua alma de artista dava aos grandes mestres. E a feição nova do seu «estilo musical» abriu uma brecha profunda em muitos dos processos inamovíveis de execução.

Hoje, dia consagrado às famílias, tem elas um espírito verdadeiramente encantador em São Carlos, onde, em récita da moda, se repetiu, numa das suas últimas representações, a linda peça «A Castelão» que amanhã se repete em São Carlos, para despedida.

Hoje à noite no Apolo repete-se a famosa revista «Vida Africana» com Lina Demoli e Elisa Santos em variados papéis da mais alta sensação e atração.

Hoje realiza-se no Coliseu dos Recreios a grandiosa «matinée» do Natal com um programa surpreendente, havendo à noite um admirável espetáculo em que fazem a sua segunda apresentação os notáveis ginastas de força den. Les Gaiolos que ontem, na sua estreia, obtiveram um grande sucesso.

Amanhã exhibir-se há uma sensacional e extraordinário programa em que toma parte todas as celebridades da actual companhia de circo que está na última semana dos seus espetáculos, visto que faz a sua despedida no próximo dia 1 de Janeiro.

Na «matinée» de hoje no Coliseu dos Recreios serão distribuídos bolas às crianças, gentil oferta da Companhia Comercial e Industrial Portuguesa o produto esmeradíssimo da sua Fábrica na Pampulha.

O éxito da opereta «O João Ratão»

no Avenida tem hoje a sua consagração, porque é dia de Natal.

Solenizando o dia de hoje, a companhia de zarzuela que está trabalhando com éxito no Eden-Teatro realiza dois espetáculos, o primeiro dos quais às 4 horas da tarde. Sobem à cena as lindas peças «La Montaña» e «El Pobre Valbuena».

No segundo espetáculo, às nove e um quarto da noite, estreia-se a hilária zarzuela em 2 actos «Pepe Conde» e a «Alegria de la huerta», brillante éxito da companhia Serafim Rada.

Amanhã representa-se a zarzuela em actos «La Tempestade».

## Orquestra Sinfónica Portuguesa

Tarde admirável de gôzo espiritual a do concerto da Orquestra Sinfónica Portuguesa, de domingo. Pela primeira vez em Portugal, executava-se a sinfonia em maior de Gustavo Mahler, a quarta segundo a ordem cronológica. Tinha então o notável compositor boêmio quarenta e um anos, e já a fama do seu talento percorria todos os meios intelectuais europeus, tam retumbante pelos seus recursos de música como pela interpretação que a sua alma de artista dava aos grandes mestres. E a feição nova do seu «estilo musical» abriu uma brecha profunda em muitos dos processos inamovíveis de execução.

Hoje, dia consagrado às famílias, tem elas um espírito verdadeiramente encantador em São Carlos

A BATALHA

## ALLIANCA

A MELHOR MARCA DE:

BOLACHAS  
BISCOITOS  
CHOCOLATESCONFETARIA  
AÇÚCAR  
MASSAS

PÃO

SOCIEDADE INDUSTRIAL ALLIANCA  
LISBOA-PORTOSOCIEDADE TORLADES,  
LIMITADA

32, Rua Aurea — LISBOA

Agents de  
Furness, Withy & C.º Ltd.

Correspondentes

EM LONDRES Lloyd Bank Limited, County &amp; Westminster, Bank Limited, Brow Shipley &amp; C., Hambrø &amp; Son, Baring Brothers C.º

EM NEW-YORK Brown Brothers &amp; C.º

EM PARIS Credit Lyonnais, Banque de l'Union Parisienne, Banque Française pour le Commerce et l'Industrie, Société Marcellaise de Crédit Industriel et Commercial, Lloyds, National Provincial Foreign Bank Ltd

EM BORDEUS Lloyds, National Provincial Provincial Foreign Co Ltd

NO BRESIL E RIO DE PRATO Bank of London y South America Ltd

NOVA NACIONAL



Não  
confundir  
esta  
casa  
com  
qualquer  
outra

Onde se encontra caçado para homens, senhoras e crianças, sólido e barato.  
Deveis também visitar a grande secção de chaparia. — VER E CONFRONTAR.

150 — RUA POÇO DOS NEGROS — 152

Bank of London &amp; South America Limited

Sede: 7, Princes Street, LONDRES, E. C. 2.

SUCURSAL EM LONDRES: 7, Tokenhouse Yard, E. C. 2.

Capital pago: lbs. 3.450.000 Fundo de Reserva: lbs. 3.600.000

SUCURSAIS em Inglaterra, França, Bélgica, Estados Unidos, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Paraguai, Uruguai.

SUCURSAIS EM PORTUGAL: 44, rua Aurea — Lisboa (Antiga sucursal de London &amp; River Plate Bank Ltd.) 96, rua do Comércio — Lisboa (Antiga sucursal de London &amp; Brazilian Bank Ltd.) 9, rua Infante D. Henrique — Pórtio (Antiga sucursal de London &amp; Brazilian Bank Ltd.)

Afiliado de LLOYDS BANK LIMITED

72, Lombard Street — LONDRES

Capital e fundo de Reserva excedem lbs. 24.000.000

1600 SUCURSAIS NA GRÃ-BRÉTANHA

CASA AUXILIAR FRANCESA:

Lloyds and National Provincial Foreign Bank Limited  
Paris, Bordéus, Biarritz, Havre, Marselha, Nice, St. Jean de Luz, Bruxelas, Anversa, Colônia, Genebra e Mentone

Sapataria Lusitana

CANDOSO &amp; OLIVEIRA

Desejam boas festas aos ex.ºs fregueses e amigos

26, Rua dos Poiais de S. Bento, 28

LISBOA

PERAL L. DA

(ex-empregados da casa Pinheiro)

Casa de Lanifícios

R. da Prata, n.º 82, 84 e 86

Correia Leite, Santos &amp; C.º

BANQUEIROS

53, R. Augusta, 59 | 101, R. da Conceição, 107

TELEFONES: CENTRAL 237-558

TELEGRAMAS: PORTBRAZ — LISBOA

Todas as operações bancárias — Correspondentes no país e no estrangeiro

Depósitos à ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira. Compra e venda de cambais, notas e moedas estrangeiras. Descontos e transferências. Papéis de crédito e coupons. Ordens de bolsa. Guarda de títulos, etc., etc.

COMpra E VENDA DE CAMBALS

A ORIGINAL

Malas de mão e de carga de várias qualidades e feitos, carteiras, pastas e estofo. Os modelos mais originais em abafos de peles para senhora e crianças. Artigos estrangeiros comprados na origem, e nacionais de fabrico particular. ARTIGOS DE NOVIDADE

266-A, RUA DA PALMA, 266-A

PINTO &amp; SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA PORTO

Rua do Ouro, 18, 24 | P. da Liberdade, 28, 29

CHAVES-BRAGA

Representantes em Portugal do

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Depósitos à ordem e a prazo — Contas correntes em moeda nacional e estrangeira — Saques sobre o país e estrangeiro — Descontos e transferências — Operações financeiras — Fundos públicos nacionais e estrangeiros

Banco Portuguez e Brazileiro

LISBOA

Fundado em 1891

Telefones C. | Expediente: 531

Direcção: 4308

Telegrams-BRASILEIRO

Códigos | e Ribeiro

Capital . . . . . 10.000:000\$00

Reservas . . . . . 10.400:000\$00

FILIAL NO PORTO: Praça Almeida Garrett

Agentes em todo o país

Correspondentes nas principais praças do mundo

Depósitos à ordem e a prazo em moedas portuguesas e estrangeiras

Compra e venda de câmbios

Cartas de crédito sobre todos os países

Operações bancárias em todos os géneros

A MUTUALIDADE  
NA  
CONSTRUÇÃO CIVIL

Sociedade Mútua de Seguros contra Acidentes de Trabalho

Capital de garantia

25.000\$00

Fundo de reserva

21.760\$00

Reserva Matemática

89.384\$13

Indemnizações pagas até 31 de Dezembro de 1922

259.394\$97,5

Depósitos à ordem e a prazo — Contas correntes em moeda nacional e estrangeira — Saques sobre o país e estrangeiro — Descontos e transferências — Operações financeiras — Fundos públicos nacionais e estrangeiros

SEDE

LARGO DO CARMO, n.º 18, 1.º, E.º

LISBOA